

PREFÁCIO	9
<i>por Paola Nosella</i>	
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I	
A HERANÇA DO IMPÉRIO CZARISTA: UMA ESCOLA PARA POUCOS	25
1.1. Educação, aristocracia e campesinato	31
CAPÍTULO II	
ALFABETIZAÇÃO E ELETRIFICAÇÃO: OS PILARES DA ESCOLA SOVIÉTICA	47
2.1. Iluminar e alfabetizar: duas tarefas indissociáveis da Revolução de 1917	50
2.2. “Se não assimilarmos toda a cultura do passado, não poderemos avançar”	54
CAPÍTULO III	
TRABALHO E ATIVISMO PEDAGÓGICO: UMA ESCOLA EM TRANSIÇÃO	69
3.1. “Compete à escola formar combatentes pelo humanismo”	73
3.2. “Uma escola é boa quando ela é capaz de educar as crianças de tal maneira que elas se importem com tudo que é público”	83
3.3. “Falo do que eu vi e não do que ouvi falar”	91
CAPÍTULO IV	
PERÍODOS E CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA SOVIÉTICA	99
4.1. Períodos históricos	100
4.2. Características do sistema escolar soviético	117

4.3. Outubristas, Pioneiros e Komsomol: as organizações extraescolares da educação soviética	126
CAPÍTULO V	
A REFORMA DE 1984: UMA ESCOLA PARA O SOCIALISMO DESENVOLVIDO	135
5.1. A Reforma no contexto do último governo da União Soviética (1985-1991)	136
5.2. Uma escola à altura da revolução técnico-científica e das necessidades da economia nacional	147
5.3. Uma reforma que ficou pelo caminho	159
CAPÍTULO VI	
“A REVOLUÇÃO DAS ESPERANÇAS” E O DESFECHO DA ESCOLA SOVIÉTICA	167
6.1. A Reforma por seus protagonistas iniciais	169
6.2. Uma reforma que escapou ao controle inicial	185
CONCLUSÕES	192
ANEXOS	
ORIENTAÇÕES FUNDAMENTAIS DA REFORMA DO ENSINO GERAL E PROFISSIONAL	201
ENSAIO SOBRE A CONCEPÇÃO BOLCHEVIQUE DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA	227
ÁLBUM FOTOGRÁFICO	247
REFERÊNCIAS	272
SOBRE OS AUTORES	284